



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nos. 43 e 44

Abril e Julho de 1971

MESSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

Disse Jesus:

O que quiser salvar a sua vida, perdê-la-há; mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, salvá-la-há. S. Marcos 8:35

Mensagem de Despedida

Prezados Amigos e Esforçadores do Prado.

Esta a minha mensagem de despedida, embora continue ligado a vós pela oração.

Não me é lícito dizer-vos que é com ou sem tristeza que vos escrevo, em virtude de que o obreiro deve estar sempre pronto a ocupar o lugar para onde é chamado sem olhar a conveniências ou sentimentalismos, e é nesse espírito que vos estou falando.

Quis Deus que minha estadia junto de vós atingisse dez anos. Tempo mais que suficiente para que nos conhecêssemos e, estou certo, que nos conhecemos e que algum proveito trouxe, para ambas as partes, o constante contacto convosco durante aquele lapso de tempo.

É agradável relembrar nossas reuniões, não só as de adoração no templo, mas também aquelas que, numa alegria sã, transmitíamos a toda a Congregação, vós a vossa juventude, nós, a nossa experiência e entusiasmo por trabalharmos com uma pleiade de jovens que nunca esmorecia, até mesmo na presença de qualquer obstáculo que se lhe deparasse.

Não são estas recordações filhas de pieguice mas intróito para vos exortar a que, em virtude de terdes convosco continuadores da obra que um dia me foi entregue e que por necessida-

(continua na página seguinte)

MENSAGEM DE DESPEDIDA (continuação)

des imperiosas fui forçado a transmitir, não deixeis de cooperar com esses que, estou certo, tudo farão para que não esfrie vosso entusiasmo. Um jovem cheio de vontade integrado numa equipa cujo mentor é já mestre no trabalho de jovens, são penhor de boa continuidade do Esforço Cristão do Prado que, embora, nunca tenha tido voos que façam falsos alardes, sempre tem sabido defender, com denodo, o lema que um dia conquistou e nunca mais dele se esqueceu.

Se para alguma coisa serve a amizade que nos une, e se quereis perpetuá-la, deveis ter sempre presente qual a minha ansiedade: Lutar numa maior pureza por "Cristo e Sua Igreja".

Vosso dedicado amigo e eis Pároco,
Francisco Venâncio de Oliveira

+++++

NOVOS MINISTROS

Em virtude do Rev. Francisco Venâncio de Oliveira ter ido pastorear a paróquia de Cristo Remidor, em Alcacer do Sal, ficou a pastorear a nossa Igreja, interinamente, o Sr. Rev. Octávio Guedes Coelho, pároco de S. João Evangelista (Torre) e vigário geral da Igreja Lusitana.

O diácono Sr. Rev. Fernando Soares, foi nomeado coadjutor do Rev. Guedes Coelho, para o auxiliar na Igreja do Prado, missão que está desempenhando de forma a merecer a melhor consideração da paróquia. Esperamos que ele continue por muitos anos à frente da congregação, e que do seu trabalho possam resultar muitos frutos para a obra do Senhor.

O Rev. Guedes Coelho por sua vez, e apesar das limitações que o grande trabalho a seu cargo lhe impõe, tem presidido por várias vezes ao serviço de Sagrada Comunhão na nossa Igreja, que lhe reconhece a sua boa vontade e esforço que vem manifestando.

+++++

RESOLUÇÕES DA DIRECÇÃO

A direcção do Esforço Cristão do Prado, entre outras deliberações, resolveu adquirir 10 livros para a Biblioteca, e destinar a quantia de 642\$00 para o Fundo da Nova Máquina de Escrever, que assim atingiu o total de 4 192\$00.

Como o alvo a atingir é de 6 000\$00, ainda estamos um bocadinho longe de lá chegar.

HOMENAGEM AO REVERENDO FRANCISCO VENÂNCIO DE OLIVEIRA

Em 6 de Abril, a congregação prestou homenagem condigna de despedida, ao ministro que a serviu com zelo e dedicação durante mais de dez anos e que por motivo das necessidades prementes da Igreja Lusitana no sul, teve de abandonar-nos.

Numa sessão a que presidiu o Rev. Fernando Soares em representação do Rev. Guedes Coelho, que só pode estar presente no fim da homenagem, falou o representante secular, em representação da paróquia, que pôs em destaque o trabalho realizado pelo homenageado, quer na parte espiritual - preparação de muitos confirmandos, que depois foram admitidos à Sagrada Comunhão; preparação dos leitores João Esteves, António Lapa, Carlos Duarte e Arnaldo Daniel, que depois foi instituído diácono e ordenado presbítero; baptismo de grande número de crianças que serão os futuros membros da Igreja; quer na presidência do Esforço Cristão do Prado onde exerceu notável acção no trabalho entre a gente nova; quer na Escola Diária onde ministrava as aulas de moral e para a qual conseguiu notáveis subsídios; quer ainda na Direcção da U.F.E.C., tendo conseguido que fosse adquirido um terreno para parque de campismo na praia da Madalena; quer ainda na União das Escolas Dominicais ou na Administração do "Despertar", jornal da Igreja Lusitana. Referiu ainda o esforço dispendido para que pudesse ter sido remido o fôro e laudémio que pesavam sobre os terrenos e edifícios da Igreja do Prado, o que custou algumas dezenas de contos, e terminou oferecendo ao Rev. Venâncio de Oliveira, como lembrança da congregação do Prado, um estojo em prata de serviço de Sagrada Comunhão aos doentes. A sua esposa D. Cândida de Oliveira, foi oferecido um lindo ramo de flores.

Em seguida, pela menina Luísa Maria Pereira Tavares, filha da nossa irmã D. Maria Narcisa Soares Tavares, descendente de José Pereira, pioneiro do Evangelho em V. N. de Gaia e colaborador do Rev. Diogo Cassels, descerrou-se na galeria dos servidores da Igreja, a fotografia do Rev. Venâncio de Oliveira. Falaram ainda o Rev. Arnaldo Daniel, Rev. Fernando Soares e Rev. Venâncio de Oliveira que agradeceu comovido a homenagem prestada.

Seguiu-se um berberete no qual a congregação confraternização com o seu ministro cescante e os ministros seus sucessores. De destacar as referências da imprensa diária, especialmente de "O Comércio do Porto" que publicou um largo relato da homenagem, ilustrando-o com uma fotografia das cerimónias.

O NOSSO PASSEIO DESTE ANO

Em 10 de Junho, realizou-se o passeio de confraternização da Igreja, que este ano foi à cidade da Figueira da Foz e ao Centro Ecuménico Reconciliação, de Buarcos, suburbios daquela cidade. O passeio organizado como de costume pelo Esforço Cristão, foi dirigido pelo Sr. Rev. Fernando Soares, e nele tomaram parte membros da Junta com suas famílias, membros do Esforço Cristão e da Igreja num total de 50 pessoas. O tempo prejudicou um pouco o encontro no Centro Ecuménico, mas depois proporcionou bons momentos. A caravana, esteve em Estarreja na ida, e em Ílhavo no regresso. A juventude deu largas ao seu entusiasmo, e seguindo o ensino de S. Paulo, que nos manda que demos louvor a Deus com hinos e cânticos espirituais, durante a viagem de ida e volta cantou muitos dos nossos hinos, facto que nos apraz registar.

Já se fala no passeio de 1972 e na possibilidade do almoço ser incluído no preço do passeio. A Direcção do Esforço vai estudar o assunto.

NOTICIÁRIO DIVERSO

BAPTIZADOS

No dia 14 do mês de Fevereiro os consagrados irmãos José Fernando de Jesus Araújo, membro da nossa Junta Paroquial, e sua esposa D. Maria Iserina Domingues de Sousa Araújo, apresentaram ao baptismo o seu terceiro filho, ao qual foi dado o nome de Mário Agostinho.

Em 23 de Março de 1971, foi baptizada a menina Maria Filomena, filha de Eduardo Alcino Manuel Viana e de D. Alzira da Conceição. De salientar o facto desta jovem, que contava 11 anos, desejar pertencer à Igreja de Cristo, e portanto receber o santo baptismo. Que o Senhor sempre a abençoe, bem como a sua família.

CONFIRMAÇÕES

Em 21 de Março passado, o Revmo. Bispo D. Luís Pereira confirmou os novos irmãos:

Alice da Conceição Lopes

Deolinda Fernanda Resende de Almeida

Filomena Maria da Conceição Viana

Maria Aurora Felgueiras Soares

Maria da Conceição Pinto Martins

Joaquim Manuel Correia de Costa Rolão

que foram admitidos pela primeira vez à Sagrada Comunhão no domingo de Páscoa, como é tradição da nossa Igreja com os novos comungantes

A lição de Jonas

Se lermos com atenção o livro do profeta Jonas, vemos que ele desobedeceu ao Senhor a quem amava, porque julgava não valer a pena realizar a missão de que fora incumbido. A sua recusa é indirecta porque ele não se nega ao serviço; todavia procura fugir a essa missão seguindo uma direcção diferente da que devia seguir, porque pensava que Deus sabendo que ele se ausentara da sua terra não procuraria saber se Jonas teria ido ou não pregar o arrependimento a Ninive, porque até ali ele cumpria sempre as ordens do seu Senhor, e esta seria mais uma.

Mas como Jonas estava enganado! O Senhor Deus sabia muito bem o que ele estava a fazer e depois de lhe aplicar um castigo conseguiu que Jonas cumprisse a sua missão.

Esta é em termos bastantes reduzidos e mal comentados a história do profeta Jonas, que sendo do Antigo Testamento com mais de dois mil anos, se pode assemelhar a alguns aspectos da vida de muitos cristãos. Escolhamos um:

Jonas não quer cumprir a vontade de Deus, e muitos de nós, muitas vezes, também não o queremos e não o fazemos, porque pensamos que isso é impossível como no caso de Jonas. Segundo ele como poderia salvar-se o povo daquela cidade pela pregação de um simples desconhecido? Sem adjectivos alguns que pudessem chamar à atenção? E para que ter esse trabalho se passados 40 dias o Senhor ia destruir a cidade? O que Jonas pensou pensamos nós muitas vezes. Para que falarmos aos nossos amigos ou até a pessoas desconhecidas que: existe um Deus que nos dá a salvação eterna, desde que nós accitemos seguir os seus caminhos? Responderemos que não vale a pena falar, até porque se o fizermos podemos vir a ser motivo de troça. Não estaremos neste caso a fugir à vontade de Deus que quer que transmitamos as boas novas da salvação a toda a Humanidade? Não esqueçamos que Jesus Cristo disse: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criação", e anunciar o Evangelho não é só da competência dos pregadores, através dos seus sermões. Todos os cristãos devem anunciar a boa nova porque "Toda a árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada no fogo", e se não derem bom fruto o seu castigo será maior que o de Jonas ao desobedecer à vontade do seu Senhor!

Carlos Augusto Duarte

(Extracto do sermão proferido no culto do dia 6-12-70)

Concurso Inquérito

Julho mês de calor, mês de FÉRIAS. Quem fala em férias, fala em momentos livres. Por isso vimos pedir a colaboração de todos, para que nos MOMENTOS LIVRES se dediquem um pouco à sua paróquia, escrevendo ou mandando escrever as conclusões a que chegaram sobre a pergunta que é feita a TODOS:

QUE ENTENDE QUE PODE OU DEVE SER FEITO PARA QUE A NOSSA PARÓQUIA SEJA UMA COMUNIDADE ACTIVA?

Sobre esta pergunta o Esforço Cristão do Prado abre um CONCURSO INQUÉRITO, a que podem e DEVEM concorrer todos os membros da nossa paróquia. Novos e velhos, senhoras e meninas, TODOS. Precisamos dos conselhos de todos, das opiniões de todos, queremos ouvir todos. Esperamos que todos vão colaborar empregando um pouco do SEU ESFORÇO para que o ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO, não seja só o nome mas sim o ESFORÇO REAL DOS SEUS MEMBROS.

Aguardamos as vossas respostas, manuscritas ou dactilografadas, escritas ou não pelo próprio, mas que sejam identificadas pelo seu autor e entregues ao Esforço Cristão até 30 de SETEMBRO.

NOTICIÁRIO DIVERSO (continuação)

Semana Santa

A exemplo dos anos anteriores, durante a Semana Santa que decorreu de 5 a 11 de Abril, tivemos serviços especiais na Igreja. Na quarta e sexta feira, pregou o Rev. Fernando Soares e na sexta feira houve ainda leitura dialogada do Evangelho Segundo S. João. Na quinta feira houve serviço da Sagrada Comunhão, comemorativo da instituição da Santa Ceia. No domingo de Páscoa, tomaram pela primeira vez a Sagrada Eucaristia 6 novos comungantes, e o serviço foi dirigido pelo Rev. Venâncio de Oliveira, que assim se despediu da congregação que pastoreou durante mais de 10 anos.

Festa das Mães

Em 16 de Maio a nossa Escola Dominical teve a sua tradicional Festa das Mães. No culto da manhã, com celebração da Sagrada Eucaristia, o Sr. Rev. Guedes Coelho pôs em destaque no seu sermão o significado da Festa das Mães, homenagem que todos devemos àquelas que nos deram o ser e sempre nos acarinham até ao fim da sua vida. Exortou ainda os filhos a amarem igualmente as suas Mães, enitando o exemplo do Senhor Jesus, que mesmo no suplício da cruz, não esqueceu sua Mãe, pedindo ao seu discípulo João, para se encarregar dela. Colaboraram no culto, lendo as lições as irmãs Estrela Rouxinol e Florinda de Sousa que leram as lições do dia. As oferendas foram levadas ao altar por D. Augusta Queirós, Samaritana Vasconcelos, Maria Margarida Pinto, e a colecta levantada por D. Maria Ressurreição Vitorino e Delminda Rosa.

FALECIMENTO

Em 2 de Maio faleceu a estimada irmã D. Cândida Lopes, que foi sempre fiel membro da paróquia. Era tia da nossa irmã D. Maria Irene de Carvalho que apesar de viver no concelho de Matosí